



# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XIX

MARÇO/2010

Nº 217

Que o destino pode ser tratado, não há dúvida. E com palavras resumidas, ser-nos-á possível encontrar a chave de semelhante providência, nos exemplos simples da vida. No processo curativo, o campo doente para mostrar-se recuperado solicita a renovação das células.

Na higiene, o foco enfermício deve ser extinto, em auxílio à saúde geral.

Na área das construções, esse ou aquele trecho comprometido reclama completo refazimento. (...)

Igualmente na vida, êxito e melhoria nascem de comportamento e rumo, tanto quanto rumo e comportamento para o bem e para a felicidade dependem de nossos pensamentos.

Pensamentos positivos em matéria de consciência tranqüila, limpeza de intenções, reajuste de maneiras e supressão de hábitos inferiores são suportes indispensáveis para a edificação de vida melhor.

Pense e fará o que pensa.

Faça e você será aquilo que faz.

**André Luiz**

(Buscas e acharás. Psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

Refletamos sobre a educação espírita

Página 4

Participe do curso de preparação para evangelizador infantil

Página 5

“Amigos espirituais ligados ao coração de cada um dos irmãos presentes têm buscado insistentemente fortalecer a cada um nos seus desideratos de transformação espiritual.” Atentemo-nos às palavras da espiritualidade

Página 7

Conheça o poema “Evolução”, página edificante pelo espírito Rubens Costa Romanelli, na coluna “Sentindo com as palavras”

Página 7

## SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes  
(Mentor Espiritual)

Aqui você tem sempre um amigo para ouvi-lo diariamente, dando uma mensagem de amor, otimismo e confiança.

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades

**(0\*\*31) 3411-3131**



Horário de atendimento  
8h às 21h30,  
todos os dias.



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”  
Glacus





## O Nosso dia-a-dia

### Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **21/03/10**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

### Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

## Editorial

### Evangelho no Lar

O culto cristão do Evangelho no lar, reiteradamente comentado em nossas reuniões públicas, de terceiro domingo e no receituário, é o momento em que cada um de nós tem a oportunidade preciosa de contribuir para a harmonização do lar. Reunir os familiares ao redor do Evangelho de Jesus, convidando-o para “pernoitar” em nossa casa,<sup>1</sup> é atividade de higienização da atmosfera daquele ambiente, bem como medida de limpeza interior.

Uma vez por semana, no mesmo dia e horário – pois criamos vínculos com equipes espirituais que nos acompanham e realizam trabalhos em prol de nós mesmos e de outros irmãos mais necessitados –, façamos um esforço para cultivarmos com todo nosso carinho a prece e a leitura edificante. Coloquemos um jarro de água límpida para ser fluidificada; dando o nosso melhor na tentativa de nos reformarmos intimamente, estejamos certos de que a espiritualidade superior há de nos amparar.

Num mundo tão conturbado, em que as pessoas vivem às voltas com tantas atribuições e problemas, é imprescindível que o cristão contribua para o melhoramento do planeta em todos os seus aspectos. É para isso que nós estamos aqui, como nos assevera *O Livro dos Espíritos* na questão 132: a encarnação tem como um de seus objetivos *dar ao espírito condições de cumprir sua parte na obra da criação*.

Lembre-mos da sublime mentora Joanna de Ângelis, que nos recomenda manter nossa sintonia mental com o mais Alto: *“E quando as luzes se apaguem à hora do repouso, ora mais uma vez, comungando com Ele, como Ele procura fazer, a fim de que, ligado a ti, possas, em casa, uma vez por semana em sete noites, ter Jesus contigo.”*<sup>2</sup>

Que o Divino Mestre possa permanecer em nossos corações, e que as vibrações advindas do Evangelho no lar possam se espalhar, como bênçãos, como raios de luz capazes de alcançar a todas as criaturas!

Muita paz!

**Maria do Rosário A. Pereira**

<sup>1</sup> Joanna de Ângelis, *Messe de amor*.

<sup>2</sup> *Idem*

### Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

#### Presidente:

Edgar de Souza Júnior

#### Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

#### Dirigente de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

#### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787JP-17

#### Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling e Keila Brenda

#### Coordenação:

Maria do Rosário Alves Pereira

#### Expedição:

FEIG

#### Revisão:

equipe do jornal Evangelho e Ação

#### Fotografia:

Edson Flávio, Fabiana Cristina e Keila Brenda

#### Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

#### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

#### Diagramação:

Vera Zenóbio

#### Impressão:

Gráfica Fumarç

Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-9299

SOS Prece : (31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Sugestões oportunas*, de C. Torres Pastorino.

# “Tudo Certo”

Na correria do dia a dia, muitas vezes nos pegamos questionando coisas que somente a mudança da nossa postura em relação a elas trará a resposta para nós.

Recentemente um amigo questionava a sua relação com determinada tarefa que executa há anos. Afirmava sentir-se tão misturado a ela que tinha dificuldades de avaliar a sua atuação e visualizar possibilidades de mudança. Ora sentia vontade de abandoná-la e ir buscar outras realizações, ora sentia-se tão vinculado que não se imaginava deixando de realizá-la.

Ele conseguia ainda relacionar uma série de dificuldades que vinha vivenciando no dia a dia daquela tarefa. Percebia que às vezes se pegava fazendo parte de discussões que nada agregavam aos resultados almejados por ela. Tinha ampliadas as suas inquietações quando companheiros de ideal chegavam a verbalizar que associavam a ele a esperança de realizações e melhorias possíveis naquela atividade.

Vinha há algum tempo questionando a sua atuação naquela tarefa. Desmotivado buscava fora dele uma solução para aquele impasse, sem sucesso. Foi quando, folheando um livro espírita, tomou contato com a mensagem “*Tudo Certo*”, do espírito Scheilla,<sup>1</sup> psicografada por Chico Xavier, que o fez refletir profundamente sobre a sua relação com aquela e com as vinculações estabelecidas em todas as dimensões da vida. Dizia ter renovado sua relação com a tarefa a partir daquela mensagem quase contundente, mas cheia de possíveis reflexões.

Compartilhamos a mensagem com os leitores do *Evangelho e Ação* propondo uma reflexão sobre as nossas decisões em nosso dia a dia nas tarefas e em todas as demais atividades com as quais nos vinculamos:

## Tudo Certo

**Não se diga sem orientação nas tarefas do bem.**

**Movimentando providências inúmeras, as Leis da Vida nos situam a todos, em cada instante, na linha certa para a edificação do Reino de Deus.**

**É assim que você permanece com exatidão:**

**no dia certo;**

**no caminho certo;**

**no lugar certo;**

**no momento certo;**

**no compromisso certo;**

**no trabalho certo;**

**na experiência certa;**

**na posição certa;**

**na circunstância certa;**

**com a pessoa certa;**

**com os recursos certos.**

**No que respeita à Sabedoria Divina, tudo está certo para que venhamos a realizar o melhor, amando e perdoando, aprendendo e servindo.**

**A ação, porém, é nossa.**

**Desse modo, sentir errado, pensar errado, decidir errado ou fazer errado constituem problemas que correm por nossa conta.**

Scheilla

Sabemos que tomar consciência é o primeiro passo para qualquer transformação que buscamos. Sentir, pensar, decidir e fazer são atividades rotineiras que precisam estar comprometidas com o melhor que há em nós.

Que assim como aquele amigo cada um de nós possa refletir sobre as idéias apresentadas, não esquecendo de que, na maioria das vezes, quando nos encontramos cheios de perguntas, precisamos mesmo é rever as respostas que temos dado às oportunidades que a vida nos oferece.

Evangelho e Ação, agora!

Miriam d’Avila Nunes

<sup>1</sup> *Passos da Vida* – Francisco Cândido Xavier – Espíritos Diversos.

## E-mail

**Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!**

**Nosso endereço eletrônico é:**

**[evangelhoacao@feig.org.br](mailto:evangelhoacao@feig.org.br)**

**Que Jesus nos abençoe!**



## Carta do leitor

Eu quero agradecer o jornal que recebo todos os meses, pois o mesmo é de grande importância, e na oportunidade pedir prece e, se possível, psicografia, e se posso freqüentar as reuniões no terceiro domingo do mês, favor me manter informada sobre a hora e o local. Nada mais ficam meus agradecimentos.

Por e-mail, 25/10/2009, sem identificação

*Querido(a) irmão(ã), que a paz de Jesus seja uma constante em seu coração!*

*Agradecemos o carinho, aproveitando a oportunidade para lembrar que as reuniões de 3º domingo são abertas a todos, quanto à hora e o local você pode conferir no nosso site [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).*

*Em relação à prece, ligue no (31)3411-3131, das 8 às 21:30 horas*

*(SOS Preces). No que diz respeito a mensagens psicografadas, confira mais informações sobre nosso repositório mediúnico também em nosso site. Lá você encontra todas as informações sobre o funcionamento de nossa Casa. E continue nos escrevendo!*

*Um abraço fraterno da equipe do Jornal Evangelho e Ação.*

# A Educação Espírita

*A educação é a obra da minha vida...<sup>1</sup>*

Parece-nos correto afirmar que o principal desafio proposto a todos os espíritas, no exercício de compreensão da sua doutrina, é perceber os principais objetivos do advento do Espiritismo, considerando a diversidade de assuntos que lhe são afetos, nem sempre de fácil assimilação, envolvendo, por exemplo, o plano espiritual, a mediunidade ou a religião.

Se iniciamos as reflexões por esta última, verificamos que o Espiritismo não se apresenta como uma nova religião, se o conceito se baseia nos principais fundamentos das religiões tradicionais.

As religiões, em sua generalidade, buscam decifrar o melhor caminho para a divindade ou a divinização, por via do pressuposto da salvação: alcançando o perdão de nossos pecados, nós a encontramos, habilitando-nos à conquista do Reino de Deus.

Pelas elucidações espíritas aprendemos que o objetivo da vida não é a salvação pela remissão, mas a educação de nossos espíritos, num processo contínuo de aperfeiçoamento, proporcionado pelas inúmeras experiências reencarnatórias. O pecado se transforma em uma *grade de matérias morais* que precisam ser estudadas e assimiladas pelos alunos, agora aprendizes da vida, não mais pecadores incitando corrigenda.

Numa idéia, o Espiritismo interpreta o pecado original pela “justiça das aflições”,<sup>1</sup> vinculando-nos todos a um sistema divino de adestramento moral, onde o inferno, a maldição e o demônio constituem símbolos da ignorância ou invigilância do próprio homem, ante o comando da Lei, que é o amor.

A religião espírita é comandada pelo “sacramento” da reencarnação, apresentando o bem viver (e não, o *bon vivant*) como o único caminho que nos leva a Deus. Inúmeras conseqüências importantes decorrem deste raciocínio, eis que a *atividade*

*religiosa espírita* não se dá em templos, igrejas ou centros espíritas, porém, na atividade social, na vida de relação. Ser religioso, na acepção espírita, não é observar um rito, visitar um local sacro, mas freqüentar a vida na promoção do bem, aprendendo e servindo sempre.

De outro lado, se a Lei Divina nos era ensinada como um processo místico de revelações sagradas, muitas vezes sujeitas a interpretações personalísticas, com atores motivados pelos interesses do mundo, hoje o Espiritismo inaugura a era da verdade, onde as revelações, ainda que transcendentais, submetem-se ao crivo sério da ciência e da razão, e a mediunidade descortina as “*virtudes dos céus*”<sup>2</sup> de forma ampla e universal.

Assim, resta-nos indagar, para onde aponta o fanal espírita? Qual sua real destinação? A resposta, cremos, vem do próprio Kardec:

*É pela educação, mais do que pela instrução, que se transformará a Humanidade. [...] Não nos referimos, porém, à educação moral pelos livros, e sim à que consiste na arte de formar os caracteres, à que incute hábitos, porquanto a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos.<sup>4</sup>*

Se o desiderato da ação espírita é a transformação da humanidade, e se esta sobrevirá pela educação (agora definida pela consolidação de hábitos), percebemos que a educação espírita tem fundamentos peculiares, alicerçados em elementos profundos de percepção das coisas e dos seres.

Se o Espiritismo nos define como espíritos imortais, caminheiros das estradas milenares da evolução, o **ser é interexistente**,<sup>5</sup> com essência espiritual, pré-existente e causal, que interage ininterruptamente com a realidade presente.

**A Vida** é uma etapa do processo infinito de evolução. Suas nuances traduzem nossas necessidades espirituais, e o **Mundo** é o ambiente perfeitamente adequado à condição evolutiva dos entes a ele vinculados, palco indispensável de experiências do processo educativo.

**A Criança** é um ser pleno de espiritualidade, apto a assimilação de novos conteúdos, porém, perfeitamente autônomo em suas definições internas que demandam atenção e respeito.

Assim, às ferramentas pedagógicas também se impõe aperfeiçoamento, pois o **educador** é também **educando**, e a **escola** transpõe os muros físicos, cuja matéria a ser assimilada ultrapassa a instrução, visitando os aspectos pertinentes a ambas dimensões da vida.

**A Ação** é recurso fundamental de compreensão, **a Liberdade** é condição indispensável de integração entre os atores do método (pois o ato de educar é um convite, não uma imposição) e, principalmente, **o Amor**, na sua profunda acepção pedagógica, define a educação espírita, capaz de transformar o espírito.

Por tudo isso é que recebemos o Espiritismo. Para divisarmos que é preciso agir para compreender, só aprendemos quando livres para escolher, e somente o amor, que é criativo, que convive, compreende e renuncia pode consolidar a revelação espírita, expressão fiel da pedagogia do Mestre Jesus.

**Everson Ramos de Oliveira**

<sup>1</sup> Hyppolyte Léon Denizard Rivail: *Discours prononcé à la distribution des prix du 14 août 1834. Institution Rivail, Paris 1834, p. 1*

<sup>2</sup> Allan Kardec. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. V, itens 1 a 3.

<sup>3</sup> Allan Kardec. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Prefácio (*O Espírito de Verdade*).

<sup>4</sup> Allan Kardec. *O Livro dos Espíritos*.

<sup>5</sup> J. Herculano Pires. *Pedagogia Espírita*, cap. *Conceito Espírita de Educação*.

# Curso de Preparação para Evangelizador Infantil 2010

Acontecerá nos próximos dias 6, 7 e 14 de março o Curso de Preparação para Evangelizador Infantil 2010. O curso tem como objetivo, além da preparação de novos tarefeiros para completar a equipe do departamento, o aperfeiçoamento dos atuais voluntários da Evangelização Infantil.

O processo educativo é dinâmico. As crianças de hoje têm comportamentos, questionamentos e necessidades diferentes de anos atrás, e o evangelizador precisa se adaptar continuamente a isso. Além do curso, o interessado em abraçar a tarefa deve estar na doutrina há pelo menos 1 ano, freqüentar os "Ciclos de palestras" sobre os princípios básicos oferecidos pela casa e, principalmente, estar sempre atualizado. Este ano, o curso traz uma inovação: no ato da inscrição, o participante receberá um CD com um referencial teórico básico sobre o conteúdo do curso.

A idéia é que quem for participar do curso tenha acesso prévio aos temas, tenha um período de auto-estudo e aproveite melhor o pouco tempo das palestras. O curso abordará noções de educação, pedagogia, psicologia e didática, tudo à luz dos conhecimentos Espíritas, buscando seguir os passos de nosso Mestre maior, Jesus.

Mais informações estão no cartaz abaixo, e os interessados podem procurar pelo Departamento de Evangelização, no 3º andar da FEIG, ou na Fundação.

## A PEDAGOGIA DE JESUS

Pedagogo da Humanidade, o Cristo nos trouxe os princípios eternos da educação com amor.

### Princípios de aprendizagem:

- 1- Deve-se alicerçar no valor da pessoa humana. "Vós sois a luz do mundo." (Mt, 5:14)
- 2- Toda aprendizagem se dá no tempo e é cumulativa. "Primeiro a erva, depois a espiga e por último o grão cheio na espiga." (Mc. 4:28)
- 3- O processo ensino-aprendizagem tem como fonte o indivíduo e sua situação histórico-cultural. "A que assemelhemos o Reino de Deus? Ou com que parábola o apresentaremos?" (Mc. 4:30)
- 4- A aprendizagem deve se basear na descoberta pessoal, concreta, a partir da reflexão em profundidade. "Quem foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?" (Lc. 10:36)
- 5- A aprendizagem se evidencia na vivência, na demonstração, no comportamento que denota a transformação interior. "Porquanto cada árvore é reconhecida pelos seus frutos." (Lc. 6:44)
- 6- Toda aprendizagem conduz o homem à harmonia consigo próprio, com o próximo e com Deus. "Quem pratica a verdade aproxima-se da Luz." (Jo. 3:21)
- 7- É no próprio aprendiz que encontramos o "feedback" sobre sua aprendizagem. Diálogo de Jesus com o moço rico. (Lc. 18:18-23)
- 8- Toda aprendizagem necessariamente possui momentos de avaliação.

"Aquele dentre vós que estiver sem pecado, atire a primeira pedra." (Jo. 8:7)

9- O erro é uma parte do processo de aprendizagem e deve ser transformado em estímulo de crescimento.

"Vai e não tornes a pecar." (Jo. 8:11)

10- O ambiente de confiança e respeito é fundamental para a aprendizagem.

Por que lhes falas por parábolas?

"Por que a vós é dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não lhes é dado." (Mt. 13:10;11)

11- A aprendizagem verdadeira conduz à liberdade e à autonomia.

"Conhecereis a verdade e ela vos libertará." (Jo. 8:32)

12- A coerência e o modo de ser do Mestre são igualmente elementos favorecedores da aprendizagem.

"As minhas ovelhas ouvem a minha voz: eu as conheço e elas me seguem." (Jo. 10:27)

13- O mestre é um aprendiz completo e o aprendiz é um Mestre em potencial.

"O discípulo não está acima do seu mestre; todo aquele, porém, que for perfeito será como o seu mestre." (Lc.6:40)

14-Toda aprendizagem significativa é aquisição

**Curso de preparação para Evangelizador Infantil 2010**  
6, 7 e 14 de março

**Programação**

**Dia 06/03 - 14h às 18h**  
 ○ A Educação e a Pedagogia de Jesus  
 ○ A Evangelização e o Evangelizador

**Dia 07/03 - 8h às 12h**  
 ○ Psicologia Infantil à luz do Espiritismo  
 ○ A didática e o manejo de classe

**Dia 14/03 - 8h às 13h**  
 ○ O Planejamento de Aula  
 ○ Oficina Artes (sucata e EVA)  
 ○ Oficina Música e literatura  
 ○ Oficina dinâmicas e brincadeiras

**Público-** Pessoas interessadas em abraçar a tarefa e evangelizadores que queiram se atualizar.

**Inscrições:** as inscrições serão feitas de 21 de fevereiro a 5 de março, no Depto. de Evangelização da FEIG e Fundação. Haverá taxa de inscrição. As vagas serão limitadas.

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS  
Rua Henrique Gorceix, 30. B. Padre Eustáquio - BH-MG  
FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS  
Av. Das Américas 777 - B. Kennedy - Contagem - MG

para o espírito imortal.

(...) "e então retribuirá a cada um segundo as suas obras." (Mt. 16:27)

Retirado do site:

[www.pedagogiaespirita.org](http://www.pedagogiaespirita.org), coordenado por Walter de Oliveira Alves.

## Ciclos de Palestras 2010

Quinta-feira • Sábado • Domingo

### Tema

	<b>Data</b>
Imortalidade/Plano espiritual/Evolução.....	04/03; 06/03; 07/03
Lei de causa e efeito.....	11/03; 13/03; 14/03
Reencarnação .....	18/03; 20/03; 28/03
Mediunidade/Influência dos espíritos em nossas vidas.....	25/03; 27/03

### Tema

História do Cristianismo.....	28/03
-------------------------------	-------

### Tema

O estudo e sua elaboração .....	14/03
A apresentação em público.....	28/03

### HORÁRIOS

Aos sábados  
14h30 às 16h30

Aos domingos  
Módulos I,II,III e IV:  
14h30 às 16h30  
Módulo V:  
15h00 às 18h00  
Módulo VI:  
08h30 às 12h00

Às quintas  
20h00 às 21h30

### LOCAIS

- Nos finais de semana, os Módulos I,II,III, IV e VI serão realizados no Auditório Anexo. O Módulo V acontece no Auditório Anexo ou na Sala de Tradução.
- Às quintas-feiras os Ciclos serão realizados na sala 404.

### INSCRIÇÕES

- Para os Ciclos de Palestras que acontecem nos finais de semana não é necessário fazer inscrição.
- Para os Ciclos que acontecem às quintas-feiras é preciso fazer inscrição prévia no Depto de Tarefeiros (sala 125) - vagas limitadas.

Todos os Ciclos de Palestras são Gratuitos



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Programação elaborada pelo Setor de Estudos e Cursos do Departamento Doutrinário

**17. TRABALHO** – Todo Espírito já desperto para suas responsabilidades tem consciência da necessidade do trabalho para suprir o vazio do coração. Na questão 675 de O Livro dos Espíritos, aprendemos que toda ocupação útil é trabalho, ou seja, tudo o que fazemos para adquirir mais conhecimento, para nos melhorar intimamente e para auxiliar o nosso próximo são formas de trabalho. André Luiz, decorrido algum tempo na colônia, sentiu a necessidade de trabalhar. Ele sabia que naquele novo mundo não tinha condições de atuar como o médico que fora na Terra, pois os conhecimentos e as possibilidades dos enfermeiros de Nosso Lar eram muito superiores à sua ciência. Entretanto, nosso amigo queria ser útil.

**18. PEDIDO DE MÃE** – Uma mãe solicitou ao ministro Clarêncio recursos para que pudesse proteger seus dois filhos. Entretanto, apresentou a seu favor apenas 304 bônus-hora conquistados em mais de 6 anos na colônia. Era muito pouco. O bônus-hora é um ponto conquistado por trabalhadores de Nosso Lar a cada hora de serviço prestado. Aquela mãe não havia aproveitado nenhuma das várias oportunidades de trabalho que lhes foram concedidas. O ministro lhe explicou que o trabalho e a humildade são as duas margens do caminho do auxílio, e que para amparar alguém precisamos de irmãos amigos que cooperem conosco. É da Lei que quem não coopera não recebe cooperação. Se esperamos o auxílio das esferas invisíveis, façamos a nossa parte trabalhando, estudando, cooperando sempre e fortalecendo elos de simpatia e amizade.

**19. OBSERVAÇÕES DE CLARÊNCIO** – O ministro fez uma rápida avaliação da atuação de André Luiz como médico na Terra, pontuando várias situações que não o colocavam em condições de desempenhar tarefa semelhante na colônia. Clarêncio afirmou que todas as tarefas na Terra, na esfera das profissões, são um convite de Deus para que os homens penetrem os templos divinos do trabalho. André malbarateou as oportunidades concedidas no orbe. E nós, estaríamos fazendo o mesmo?

**20. APRENDIZ** – Não podendo ser médico em Nosso Lar, André Luiz recebeu com muita alegria o cargo de aprendiz, concedido pelo ministro Clarêncio através de intercessões de sua mãe e de outros amigos, nos quais o ex-médico havia plantado sementes de simpatia quando estava encarnado. Na ficha de André constava imprevidência, abusos e irreflexões, porém nos 15 anos de sua clínica atendeu gratuitamente 6 mil necessitados por troca, mas mesmo assim espalhou o bem. Destes beneficiados, 15 não esqueceram e enviavam apelos a seu favor. É da Lei que tudo o que fazemos de bom ou de ruim volta para nós, pois somos os construtores de nosso próprio futuro.

**21. RECONHECIMENTO** – Reavaliando sua última encarnação, André reconheceu que não era merecedor da hospitalidade que recebeu em

Nosso Lar. Isto nos mostra que, freqüentemente, por misericórdia divina, recebemos mais do que realmente merecemos. Nosso amigo reconheceu também a importância da reencarnação, como meio de reparação de nossas faltas. A justiça divina se manifesta na pluralidade das existências, pois através dela somos agraciados com novas oportunidades de aprendizado e crescimento espiritual.

**22. VISITA** – André estava em uma fase de recolhimento interior, meio triste e resignado ao fazer seu exame de consciência. Tinha muita vontade de rever seus familiares na Terra, mas não era oportuno naquele momento. Recebeu, com muita felicidade, a visita de sua mãe, infundindo-lhe reconforto, bom ânimo, segurança e coragem. Ela vivia em esferas superiores e sua visita comprovava que a morte é apenas uma separação temporária daqueles que verdadeiramente se amam. André descarregou lamentações e queixas, mas tal atitude reavivou as chagas que o levaram ao desencarne, demonstrando assim o grande poder que a mente exerce sobre as estruturas sutis do corpo espiritual (perispírito). Sua mãe explicou que a dor não nos edifica pelo pranto que vertemos ou pelas feridas que sangramos, mas sim pela porta de luz que se abre ao nosso Espírito, para sermos mais compreensíveis e humanos. Quando erramos, não adianta ficar lamentando. É imprescindível aprendermos com os nossos erros e assumirmos o compromisso conosco mesmos de fazermos o máximo para não errarmos novamente naquele ponto e continuarmos nossa caminhada sempre para frente e para o alto.

**23. FAMÍLIA DE ANDRÉ** – A vida em esferas superiores não é um céu beatífico. Requer mais trabalho e abnegação. A mãe de André trabalhava pela renovação moral e espiritual dos

familiares encarnados. Há 12 anos seu pai, Laerte, permanecia em uma zona de trevas compactas no Umbral. Na Terra mantinha aparência de bom homem, religioso, que comungava todos os domingos, mas era infiel no casamento. Ao desencarnar foi atraído às zonas inferiores compatíveis com seu mundo íntimo. Sofreu muito na companhia das relações que cultivou enquanto encarnado. Fingiu tanto em vida que viciou sua visão espiritual e restringiu o padrão vibratório, ao ponto de não perceber a presença da esposa e de outros amigos. Tentou lutar e repelir as tentações, entretanto caiu novamente por falta de perseverança no bem e pensamento equilibrado. A esposa conseguia inspirá-lo, mas ele apenas vertia algumas lágrimas de arrependimento, pois as mulheres o retiravam das sugestões de sua cônjuge. Laerte precisava querer ser auxiliado, mas vivia entre a indiferença e a revolta. Sua adesão mental era fundamental. Duas irmãs de André, Clara e Priscila, viviam no Umbral agarradas à crosta, como acontece a muitos desencarnados que permanecem juntos ao lar terrestre. Apenas outra irmã, Ana Luísa, que desencarnou quando André era ainda criança, auxiliava a mãe junto aos demais familiares, mas ela havia acabado de reencarnar. A mãe demonstrava amor e espírito de renúncia. Não recriminava as mulheres que levaram o marido à infidelidade. Intercedia não apenas por Laerte, mas por elas também. Visitava freqüentemente o ex-lar de André, mas explicou-lhe que ele precisava se preparar bem para poder auxiliar com eficiência aos seus familiares. Aqui aprendemos sobre a importância de levarmos uma vida condizente com as lições que temos aprendido no Espiritismo, assim como quanto à necessidade de bem prepararmos-nos para melhor servir na seara do amor.

Valdir Pedrosa



*Café Colonial*

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

28 de março de 2010  
16h às 19h

Clube dos Oficiais da PMMG  
Rua Diabase, 200. Prado, BH

Adquira seu convite na Secretaria. Os convites somente serão vendidos antecipadamente na FEIG e na Fundação. Crianças até 5 anos não pagam.



## Sentindo com as palavras

### EVOLUÇÃO

#### *Semper ascendens*

*De muito longe venho, em surtos milenários;  
vivi na luz dos sóis, vaguei por mil esferas  
e, preso ao turbilhão dos motos planetários,  
fui lodo e fui cristal, no alvor de priscas eras.*

*Mil formas animei, nos reinos multifários:  
fui planta no verdor de frescas primaveras  
e, após desenvolver impulsos embrionários,  
galguei novos degraus: fui fera dentre as feras.*

*Depois que em mim brilhou o facho da razão,  
fui o íncola feroz das tribos primitivas  
e como tal vivi, por vidas sucessivas.*

*E sempre na espiral da eterna evolução,  
um dia alcançarei, em planos bem diversos,  
a glória de ser luz, na Luz dos universos.*

**Rubens Costa Romanelli**

#### Contextualizando

Neste poema, o eu-lírico encarna a perspectiva evolutiva, evidenciando as diferentes fases por que passa o princípio inteligente até atingir a plenitude iluminativa. Tal como enunciado por Léon Denis, “na planta, a inteligência dormita; no animal, sonha; só no homem acorda, conhece-se, possui-se e torna-se consciente; a partir daí, o progresso, de alguma sorte fatal nas formas inferiores da Natureza, só se pode realizar pelo acordo da vontade humana com as leis Eternas.”

A partir deste viés transcendente, herdado do postulado evolutivo do Espiritismo, ressalta-se o ponto onde o sujeito lírico almeja chegar: o da fusão da indi-

vidualidade às leis harmônicas de Deus, ou o estreitamento máximo no relacionamento cósmico entre Criador e criatura, ou ainda, a etapa de desenvolvimento superlativo das perfectibilidades em que o filho retorna, conscientemente, ao regaço do Pai.

Além do aspecto temático do texto de Romanelli, vale ressaltarmos que o poeta constrói esta pequena jóia literária por meio de versos alexandrinos (de 12 sílabas poéticas), distribuídos de maneira ritmicamente perfeita, associando, ainda, a esta rica camada sonora, imagens de um efeito plástico interessante, tais como: “e, preso ao turbilhão dos motos planetários,/ fui lodo e fui cristal, no alvor de priscas eras.”

No mais, vale lermos e relermos incansavelmente este poema, o qual sintetiza em 14 linhas todo o percurso que até então fizemos, e no qual persistiremos até atingirmos “a glória de ser luz, na Luz dos universos.”

**Paz e Harmonia!**  
**Tovar Jr.**

## Recordando - Relato da Espiritualidade

Mensagem recebida através da psicofonia pelo médium Moacyr Costa Júnior, durante a Reunião de Convívio Espiritual realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em 16 de julho de 2006.

Aos meus muito caros e dedicados irmãos, boa tarde.

Este novo encontro com os queridos e dedicados irmãos renova o nosso Espírito. E felizes nos encontramos com essa possibilidade com o Cristo.

Queridos e dedicados irmãos, nessa tarde recebemos do mais alto os recursos necessários para a nossa transformação; pois todo aquele que aportou nesta Casa, nessa tarde, receberá dos benfeitores do Mestre Jesus o seu quinhão.

O amor do Cristo (...) nos contagia e nos fortalece a convicção de que precisamos urgentemente transformarmos os nossos atos e pensamentos à luz da Doutrina dos Espíritos, que está sob a égide de Jesus, o nosso rei, o nosso farol.

Queridos e dedicados irmãos, este convívio espiritual se desdobra além das paredes, além da vizinhança, e se expande rumo às colônias espirituais, pois nós (...) somos responsáveis pela nossa transformação íntima e conqui-

tamos, assim, misericórdia do Mestre Jesus, para estarmos sob a tutela do nosso querido e venerável Irmão Glacus. Espírito como o nosso irmão, que nos orienta e nos direciona à nossa transformação íntima.

Que o Criador possa continuar fortalecendo os nossos queridos mentores, pois como os queridos e dedicados irmãos, também fui acolhido nesta casa onde o lema é “Evangelho e Ação”.

Precisamos nos fortalecer na certeza de que o amanhã não existe, mas o presente precisa ser transformado.

Amigos espirituais ligados ao coração de cada um dos irmãos presentes têm buscado insistentemente fortalecer a cada um nos seus desideratos de transformação espiritual. Façamos, pois, a nossa pequena parte, exercitarmos com amor o hábito da leitura, da reflexão à luz do Evangelho; disciplina nas atividades da Casa Espírita; disciplina ao manifestarmos os nossos pontos de vista; disciplina ao auscultarmos aos nossos irmãos e disciplina ao olharmos o que está em nossa volta.

Assim, queridos e dedicados irmãos, a

nossa transformação e do nosso semelhante – o nosso próximo – se fará sem lutas fratricidas, pois já teremos conquistado o nosso mundo íntimo, colaborando efetivamente na transformação da Humanidade. Se estamos nesta nau é porque estamos qualificados todos para fazermos a nossa viagem.

Queridos e dedicados irmãos, é assim que nos sentimos nessa tarde, em que nos reunimos em nome do Mestre Jesus, por misericórdia de irmãos como vocês.

Que o nosso sentimento, que a nossa gratidão possa fortalecer os irmãos pelo tanto que têm nos dado.

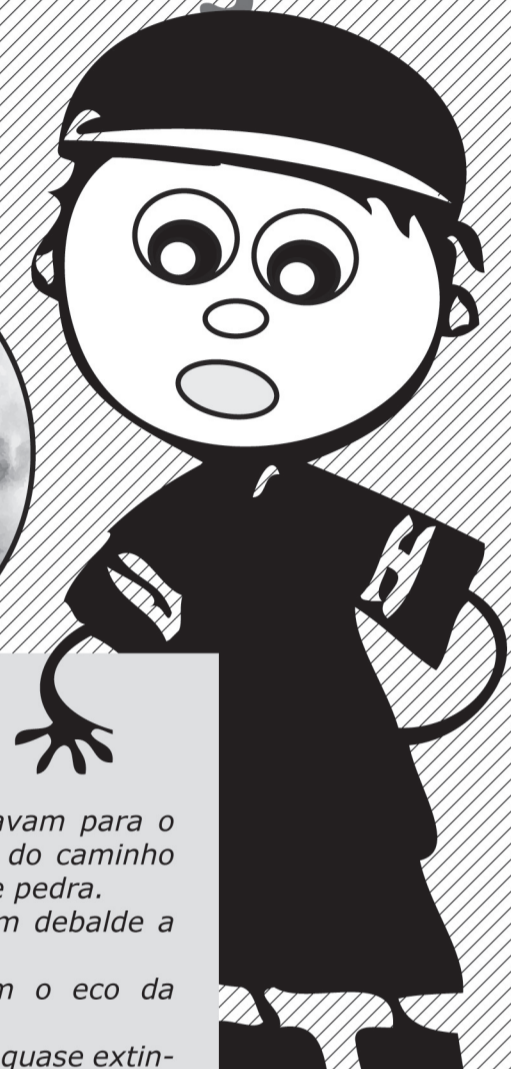
Laboraremos sem desfalecimento para sermos ainda mais merecedores do sentimento e da misericórdia dos irmãos.

Recebam assim o abraço sincero e fraterno daquele que aprendeu a ser irmão de todos vocês,

**Erick Wagner.**

# Cantinho da Criança

Olá amiguinho(a),  
Este ano será muito especial para nós, espíritas. Em 2010 se comemorará o centenário de nascimento de Francisco de Paula Cândido – carinhosamente chamado Chico Xavier. Ele nasceu no dia 02 de abril de 1910, na cidade de Pedro Leopoldo. Sua vida, repleta de lições morais, é um exemplo de humildade e amor ao próximo. Na história a seguir, extraída do livro "Lindos casos de Chico Xavier, de Ramiro Gama, nós podemos aprender com ele a importância da boa palavra e a valorização dos mais humildes. Esperamos que você goste do texto e ainda assista "Chico Xavier – o filme", que estreará em breve.



## Uma Boa Lição

Adoecera um dos irmãos do grupo.  
Reumatismo complicado e renitente.  
Um amigo ensinou a aplicação de uma erva que somente se desenvolve em cavernas do subsolo.

Chico e José Xavier, tendo por acompanhante um belo cão que lhes pertencia, de nome Lorde, vão a uma grande lapa, das muitas que existem nas cercanias de Pedro Leopoldo; em caminho começam a conversar.

Falavam a respeito de certos amigos e comentavam:

- Beltrano não serve.
- Fulano é muito esquisito.
- Sicrano é imprestável.

Quando as críticas iam inflamadas, o Espírito de Dona Maria João de Deus aparece ao Chico e aconselha: Vocês não devem falar mal de ninguém. Todos necessitamos uns dos outros. Julgar pelas aparências é péssimo hábito. Sempre chega um momento na vida em que precisamos de amparo de criaturas que supomos desprezíveis.

O Médiun transmitiu ao irmão quanto ouvira e calaram-se ambos.

Chegaram à caverna e José, segurando Lorde por uma corda, desceu à frente.

Depois de longa busca, encontraram a erva medicinal.

Contudo, quando se voltavam para o retorno, perderam a noção do caminho sob as grandes abóbadas de pedra.

De vela acesa, procuraram debalde a saída.

Gritaram, mas receberam o eco da própria voz.

Quando a luz se mostrava quase extinta, recordaram-se da prece.

Oraram.

Dona Maria João de Deus apareceu ao Médiun e considerou:

- Temos agora a prática do ensinamento a que nos reportamos na estrada.

Vocês podem saber muita coisa, mas agora precisam do cão. Soltem o Lorde e sigam-lhe os passos. Ele sabe o caminho da volta.

Assim fizeram. E acompanhando o animal, venceram o labirinto em alguns minutos.

Lá fora, à luz do dia, entreolharam-se surpresos, meditaram na lição recebida e renderam graças a Deus.

IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECT/DR/MG  
FRAT.ESP.  
IRMÃO GLACUS

CORREIOS

